



Universidade: presente!



21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

XXXI SIC



© R.C. Piola *Eryngium horridum*

O PASTEJO DEFINE A OCORRÊNCIA DE GRAVATÁ (APIALES, APIACEAE, ERYNGIUM HORRIDUM MALME, 1904) E ARANHA-TECEDORA-DO-FALSO-GRAVATÁ (ARANEAE, ARANEIDAE, ALPAIDA QUADRILORATA (SIMON, 1897))?

Andressa Schütz Gigante¹

Orientador: Márcio-Borges Martins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

As atividades de pecuária com sobrepastoreio, agricultura e silvicultura têm sido apontadas como fatores causadores de perda de riqueza vegetal e animal em todo o planeta. As aranhas orbiculares são altamente dependentes da estruturação tridimensional da vegetação para ancoragem de suas teias, o que as torna suscetíveis ao sobrepastoreio. No entanto, o conhecimento sobre as relações entre plantas e aranhas orbiculares é ainda escasso e não se sabe como a pressão de pastejo media esta relação.

Objetivo: Compreender os efeitos do pastejo sobre a ocorrência do gravatá-do-campo, *Eryngium horridum*, e da aranha orbicular, aranha tecedora do falso gravatá, *Alpaida quadrilorata*. Nossa hipótese é que a pressão de pastejo influencia negativamente a ocorrência do gravatá e da aranha tecedora. Desta forma, predizemos que o quanto mais alta a pressão de pastejo, mais reduzida será a ocorrência de ambas as espécies.



© J. Kochalka
Alpaida quadrilorata

INTRODUÇÃO

Coletas mensais foram realizadas na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul (Fig.1), de outubro de 2018 a março de 2019. Seis áreas com três diferentes pressões de pastejo (intenso, intermediário e leve) foram selecionadas e divididas em quadrantes de 5x5 m. Do total de quadrantes por área, 50 foram sorteados para amostragem. Destes, 16 sorteados e visitados mensalmente em cada uma das áreas. A presença e ausência de *E. horridum* e *A. quadrilorata* era contabilizada contando indivíduos jovens e adultos.

Modelos de ocorrência foram utilizados para estimar probabilidade de ocorrência de ambas as espécies. As análises foram realizadas no software R usando o pacote *unmarked*. Os modelos mais bem ajustados foram selecionados utilizando o critério de Akaike.

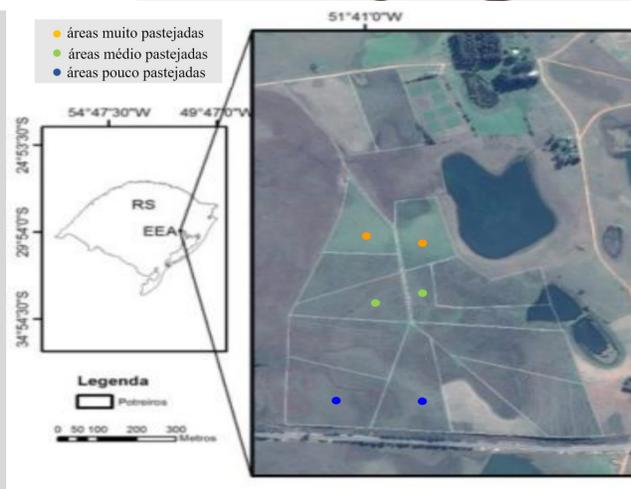


Figura 1: Mapa do Nativão. Adaptado de: Wallau et al. 2017. 2. Caracterização da região da área experimental. In. Nativão: 30 anos de pesquisa em campo nativo. Porto Alegre: UFRGS. Pg: 07-14.

METODOLOGIA

A probabilidade de ocorrência da aranha tecedora não foi influenciada significativamente pelo tipo de pastejo. No entanto, a sua detecção foi menor em áreas de pastejo intenso. Já o pastejo intermediário e leve parecem influenciar positivamente a detecção (Fig. 2).

A pressão de pastejo intermediária teve efeito positivo sobre a ocorrência do gravatá. Já a probabilidade de detecção sofre influência negativa do pastejo intenso, e influência positiva do pastejo intermediário e leve (Fig. 2).

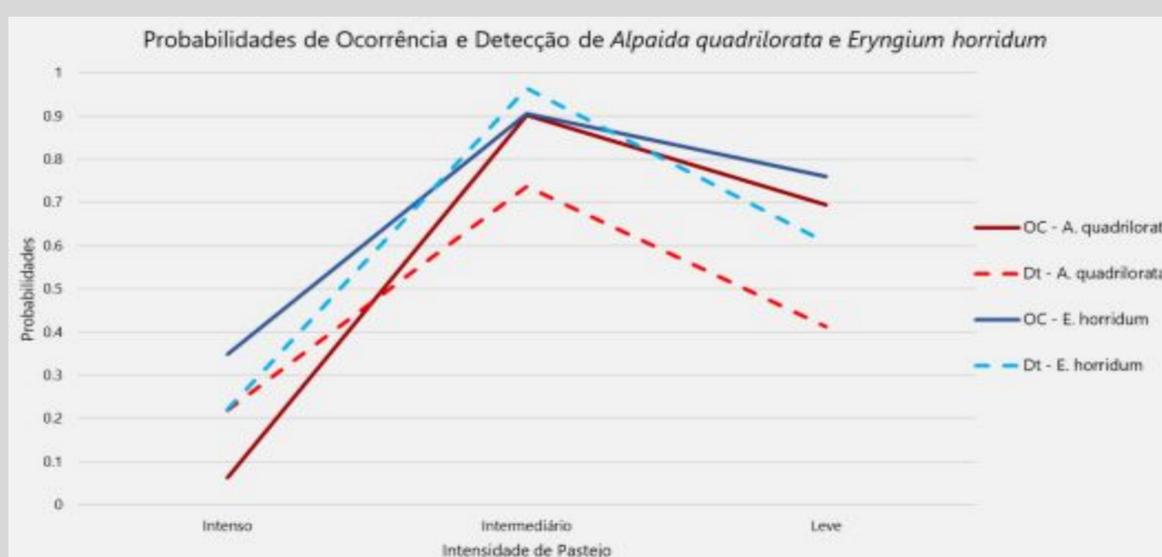


Figura 2. Probabilidades de ocorrência e detecção de *Alpaida quadrilorata* e *Eryngium horridum* em campos com diferentes níveis de pastejo no bioma Pampa. Linhas contínuas indicam ocorrência e linhas tracejadas indicam a detecção de ambas as espécies. Linhas vermelhas indicam *Alpaida quadrilorata* e linhas azuis *Eryngium horridum*.

RESULTADOS

Nossos resultados apontam para efeitos do pastejo sobre a ocorrência do gravatá, mas não sobre a aranha tecedora.

Pressões intermediárias de pastejo parecem influenciar positivamente a ocorrência e/ou a detecção das espécies estudadas, suportando a teoria de que distúrbios intermediários favorecem espécies. Considerando que ambas as espécies são comumente encontradas em estreita associação, passaremos a investigar na segunda etapa deste trabalho o papel do pastejo como agente mediador da co-ocorrência do gravatá e da aranha tecedora.

DISCUSSÃO